

2ª Circular SINGA 2017

(Abril 2017)

Saudações fraternais de novo a todas as pesquisadoras e todos os pesquisadores, estudantes, militantes e simpatizantes da construção de pensamentos e ações críticas no campo.

Quando decidimos enfrentar o desafio de organizar o SINGA em novembro de 2015, parecia que 2017 estava muito distante, mas não só já chegou como já se passaram três meses. Ufa! Retomamos o contato a fim de compartilhar algumas novidades e alguns encaminhamentos:

1. Temos um **novo canal de diálogo**: inauguramos a nossa página *web* www.singa2017.com.br, que servirá para administrar a campanha de financiamento coletivo e as inscrições no evento, nos Grupos de Trabalho e depois nos Espaços de articulação e nos Trabalhos de campo.
2. **Mantemos o blog** (singa2017.wordpress.com) como uma janela para divulgarmos as temáticas que pretendemos debater no SINGA 2017. Aos poucos disponibilizaremos textos, vídeos, etc. de autores que nos inspiram nas reflexões e também notícias sobre o que acontece na América Latina para que nos ajudem nos diálogos no evento.
3. Propomos **18 Grupos de Trabalho** para tecer esse SINGA onde caibam muitos SINGAS. A partir deles organizaremos a inscrição dos trabalhos (resumos expandidos) que se inicia 15/04 e acaba 15/05. Os GTs e as normas dos resumos estão no final da circular.
4. Aos poucos iremos fechando a organização dos **Espaços de articulação** (onde pesquisadoras(es), estudantes, militantes e simpatizantes possam debater agendas conjuntas de pesquisas ou oferecer oficinas para se aprofundar em alguma temática) e depois dos **Trabalhos de campo**. Só nesse momento abriremos as inscrições. Faremos uma divulgação ampla e com tempo para que as pessoas possam se inscrever também nesses espaços, mas agora vamos priorizar a organização e inscrição nos GTs.
5. Estamos avançando na garantia de espaços para **alojamento solidário**. A previsão é ofertar 230 vagas para estudantes de graduação, pós-graduação e movimentos sociais que estejam inscritos no evento, com um custo aproximado total de R\$ 30,00 como contribuição para a manutenção nos 5 dias do evento (entrada no dia 01/11, saída no dia 05/11). Em breve lançaremos mais detalhes no blog e nas redes sociais.
6. Acolhendo a demanda realizada na assembleia final do último SINGA, organizaremos uma **ciranda infantil** para que mães e pais possam participar plenamente do SINGA. Também iremos comunicando detalhes no futuro próximo.
7. Na ideia de fazer um SINGA desde baixo, pela esquerda e com a Terra, como dizíamos na 1ª circular, nos apropriando das palavras de Arturo Escobar, realizaremos uma **chamada aos movimentos sociais** para que possam vir ao SINGA e compartilhar vivências e reflexões. No próximo mês entraremos em contato com aqueles movimentos sociais que vêm participando habitualmente do evento para construir uma proposta de isenção de inscrição e de garantia de vagas no alojamento solidário. Em todo caso, não queremos deixar ninguém de fora, portanto, pedimos às coordenações dos movimentos que em princípio nos contatem a fim de que podamos dialogar.

Bem, essas eram as novidades. Convocamos todas e todos a participar desse grande espaço de articulação que o SINGA sempre foi. Uma articulação que se some a outras articulações para que aprofundemos nos diálogos, estreitemos as relações e pensemos ações para enfrentar as diferentes formas de opressão no campo e para socializar as práticas que diferentes grupos constroem em seus territórios de vida.

Curitiba, abril de 2017

Coletivo de Estudos sobre Conflitos pelo Território e pela Terra-ENCONTTRA (UFPR)

Parceiros: *Observatório da Questão Agrária no Paraná, Grupo de Estudos Territoriais-GETERR (UNIOESTE-Fco. Beltrão-PR), Grupo de Pesquisa Geografia das Lutas no Campo e na Cidade-Geolutas (UNIOESTE-Mchal. Cândido Rondon-PR), Grupo de pesquisa Meio Ambiente: Sociedades Tradicionais e Sociedade Hegemônica (PUC-PR), Laboratório de Análises Territoriais Campo-Cidade-LATEC (UEL), Laboratório de Geografia Agrária-LAGEA (UEM) e Núcleo de pesquisa Ekoa: direito, movimentos sociais e natureza (UFPR) Núcleo de Apoio aos Povos da Terra (UNILA), Centro de Estudos Rurais e Ambientais do Paraná (CERU) Centro de Estudos de Geografia do Trabalho (CEGeT) Curso de Licenciatura em Educação do Campo (UFPR) Curso de Tecnólogo em Agroecologia (IFPR-Campo Largo) Colégio Estadual do Paraná.*

Contatos

secretaria@singa2017.com.br

singa2017curitiba@gmail.com

INSCRIÇÕES NO SINGA 2017

Gostaríamos de construir um SINGA à altura do que os SINGAS vêm sendo: espaços onde convergem debates, agendas e mobilizações das mais diversas e que priorizam dialogar com o que acontece no campo latino-americano, tão próximo e, ao mesmo tempo, tão distante, deste Brasil muitas vezes de costas.

Nesse sentido, para fortalecer a autonomia do evento, propomos neste momento uma forma de colaboração mútua, com descontos para a **antecipação da inscrição**.

Reduzimos ou mantivemos os valores que foram pagos no SINGA 2015 para incentivar mais pessoas a virem para o evento apesar do contexto econômico. Ao mesmo tempo, fixamos preços para as inscrições antecipadas que incentivem as pessoas a **se inscrever com antecedência** e nos ajudar com a entrada de recursos. Isso nos permite, por exemplo, comprar passagens antecipadamente e reduzir os custos do evento.

Como ajudar?

Antecipação da inscrição: entrar na página www.singa2017.com.br e seguir as instruções do botão “Inscreva-se aqui”. Os valores são:

Categoria	Valores			
	Até 15 de maio	16 de maio/15 de julho	16 de julho/15 de setembro	A partir de 16 de setembro
Estudante de graduação	60,00	90,00	120,00	150,00
Estudante de pós-graduação e professor de educação básica	110,00	160,00	210,00	250,00
Professor de ensino superior e outros profissionais	220,00	270,00	330,00	350,00
Movimentos sociais*	Isento			

(*) Consultar normas de inscrição na chamada específica para movimentos sociais (disponível na página).

O dinheiro arrecadado com as inscrições antecipadas será gasto seguindo os seguintes critérios:

1. Garantir uma representação mínima de convidados estrangeiros e nacionais nas mesas redondas.
2. Subsidiar o alojamento solidário.
3. Garantir os trabalhos de campo com o menor custo possível.
4. Oferecer algum tipo de ajuda às pessoas que vão contribuir na organização do evento (coordenadores de GT, responsáveis pelos Espaços de articulação, etc.)

Desde já agradecemos o esforço de todas e todos na colaboração para construir um SINGA nosso, de muitos.

ENVIO DE RESUMOS

Para participar dos debates que serão promovidos nos GTs do SINGA, deverá ser enviado um resumo expandido através da página do evento, escolhendo entre os 18 GTs disponíveis (ver lista abaixo). A extensão do resumo expandido deverá ser de **800 a 1600 palavras**.

O resumo deve conter uma **introdução** do tema, os **principais elementos teóricos e metodológicos** do trabalho, **em que consiste a análise, resultado ou debate principal** e encerrar com algumas **considerações**. É importante que contenha esses elementos básicos de forma a facilitar a tarefa dos pareceristas que os avaliarão.

Os resumos, assim como trabalhos completos, podem ser enviados em **português** ou **espanhol**.

Buscando priorizar os debates nos GTs e que se possa realizar uma discussão com continuidade entre os participantes, somente será permitido **um texto como autor principal e outro como coautor, sempre que sejam inscritos no mesmo GT**. O número máximo permitido de autores em um texto será de três (3).

Mais detalhes relacionados às normas de envio e apresentação de trabalhos podem ser consultadas na página do evento.

Grupos de Trabalho do SINGA 2017:

1. Mobilização camponesa na escala do Brasil e na escala de América Latina e Caribe
2. Comunidades tradicionais na luta por territórios
3. Práticas e conflitos nos territórios dos povos indígenas
4. Questões de gênero e sexualidade no campo
5. Políticas públicas e perspectivas de desenvolvimento para o campo
6. Debatendo a(s) reforma(s) agrária(s) e os assentamentos rurais
7. Estado e ordenamento jurídico na produção do espaço rural
8. Reestruturação produtiva e processos migratórios no campo
9. Organização, mobilidade espacial e degradação do trabalho no campo
10. Agrohidronegócio e conflitos pelo uso da água
11. Mineração, Agroenergia e Conflitos Territoriais
12. Conflitos socioambientais e neoextrativismo na disputa pela natureza no campo
13. Agrotóxicos, transgênicos e outras tecnologias no campo: usos e abusos
14. Educação do/no campo
15. Projetos de extensão universitária, de formação e de produção de materiais didáticos e audiovisuais no campo
16. Cartografando práticas e conflitos no campo
17. Geopolítica dos alimentos e soberania alimentar
18. Agroecologia, economia(s) solidária(s) e mercados camponeses